

O Mistério do Narciso



António Santos

Bruno Gonçalves *com a colaboração de Cláudio Vidal*

Ilídio Salteiro

Lília Catarina

Manuela Barile

Marta Castelo

Rita Da Costa

Curadoria: Olga Maia Seco

7 de Fevereiro a 26 de Março de 2009

Inauguração – 7 de Fevereiro – 17H

performance na inauguração realizada por 4 actores do CITAC

Galeria Santa Clara

Rua António Augusto Gonçalves, 67

3040 241 Coimbra

Tel: 00 351 239 441 657 – para qualquer assunto contactar 965 877 050

www.galeriasantaclara.com

http://galeriasantaclara.blogspot.com

o acesso ao 1.º andar deve ser solicitado no bar.

António Santos



Nascido em 1973 em Guimarães.

Mestre em Desenho pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa – Universidade de Lisboa

Licenciado em Artes Plásticas - Pintura, pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa

2008 – 7 PROJECTOS INDIVIDUAIS – ARTZINE, Cidadela de Cascais

- XLVI Concurso de Dibujo Fundación Ynglada-Guillot, Barcelona, Espanha

- Exposição colectiva de pintura "Obra Social Padre Miguel" no Centro Cultural de Bragança

- Exposição colectiva "Encontros na Ibérica" – Galeria da Biblioteca Municipal de Gaia

2007 – Exposição colectiva "À beira do caminho" no Museu dos Lanifícios, Covilhã

- Exposição colectiva de desenho "esta é a minha paisagem" no Centro Cultural de Bragança

- IV Biennial Internacional de Dibuix Josep Amat, San Feliu de Guixols, Espanha

- Exposição colectiva na Galeria da Universidade Lusófona, Porto

2006 – Exposição colectiva na Galeria do Ministério das Finanças, Lisboa

- Exposição de Desenho com Ana Pascoal no Centro Cultural de Bragança

2005 - Exposição de Desenho com Ana Pascoal na Galeria Umnome, Caldas da Rainha

- Exposição colectiva Projecto Scrapp, Lisboa

- Exposição colectiva – Parada de Galos, Barcelos

- XLIII Concurso de Dibujo Fundación Ynglada-Guillot, Barcelona, Espanha

- Exposição individual no Museu Nogueira da Silva, Braga

- III Biennial Internacional de Dibuix Josep Amat San Feliu de Guixols, Espanha

2004 – Fundacion Bancaixa Prémio de Pintura, Espanha

- Exposição colectiva "Vidro Artístico contemporâneo" no Museu do Vidro, Marinha Grande

2003 - Exposição colectiva, Galeria 55, Cascais

2002 - Vª Bienal de Pintura Eixo Atlântico

- Vª Bienal de Pintura Estella Lizarra, Espanha
 - VIIª Bienal de Artes Plásticas do Montijo
 - IVª Bienal de Artes Plásticas da Marinha Grande
 - Exposição colectiva na Galeria Sta. Clara em Coimbra
 - IIº Prémio Baviera de Pintura
 - Ambientarte 2002, Leiria
 - Exposição colectiva Galeria Quadrum, Lisboa
 - Exposição colectiva "Múltiplos e Objectos" Galeria Epicentro, Porto
- 2001- 15ª Bienal de Pintura Ciudad de Zamora – Espanha
- Exposição colectiva em San Ildefonso de la Granja, Espanha
 - Exposição colectiva "Vidro Artístico contemporâneo" no Museu do Vidro, Marinha Grande
 - VIIª Mostra Union Fenosa, A Coruña, Espanha
 - IIª Bienal de Artes Plásticas da Nazaré
 - "Invisibilidades" Exposição de Artes Plásticas com Ana Pascoal na Casa Dos Crivos, Braga
 - XIª Bienal internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira
 - Exposição colectiva de Artes Plásticas no Instituto Camões do Luxemburgo
 - Exposição colectiva "Múltiplos e Objectos" Galeria Epicentro, Porto
- 2000 -"A Espera" Exposição colectiva de Desenho, Pintura e Escultura em Meda
- 3ª Bienal de Artes Plásticas da Marinha Grande –1º Prémio da Bienal
 - Exposição individual na Galeria dos CTT em Lisboa
- 1999 - "Do Corpo" Exposição de Desenho no Padrão dos Descobrimentos, Lisboa, com Luís Herberto
- "O futuro é um estado de alma" Exposição colectiva na sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa – Design
- 1998- Exposição colectiva de Pintura, Escultura e Desenho no Centro Cultural da Malaposta, Loures
- "Desenho V", Exposição na cisterna da Faculdade de Belas Artes de Lisboa, com Luís Herberto
 - Exposição colectiva de Desenho, Pintura, e Escultura no Centro Cultural Emmérico Nunes, Sines - Desenho
 - IVª Exposição Internacional de Artes Plásticas de Vendas Novas – Pintura
- 1997- Exposição colectiva de pintura no I.S.E.L., Lisboa
- Xº Salão da Primavera do Casino Estoril - Menção honrosa em Pintura
 - Exposição colectiva , 2ª Bienal do Alentejo – Pintura
- 1995- Exposição colectiva de Pintura, Escultura e Desenho no I.S.E.G. Lisboa
- 1994- Estágio de Cerâmica no CENCAL, Caldas da Rainha
- Participação na exposição Jovem Designer, integrada em "Lisboa 94, Capital Europeia da Cultura"

1993- Louvor especial do júri do concurso da medalha comemorativa dos 20 anos do
I.S.C.T.E.

Prémios - 1º Prémio - IIIª Bienal de Artes Plásticas da Marinha Grande, 2000

- Menção Honrosa em Pintura - Xº Salão da Primavera Casino Estoril, 1997

OBRAS EM ACERVOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

- Câmara Municipal de Lisboa.
- Câmara Municipal de Braga.
- Câmara Municipal de Viana do Castelo.
- Museu do Vidro da Marinha Grande.
- Coleção de Arte do Instituto Camões.

Bruno Gonçalves



1982

Frequenta 4º ano do curso de arquitectura na Escola Universitária das Artes de Coimbra
Formação em pintura, escultura e cerâmica

- Desde 2003, participa em exposições colectivas com a associação “Aveiroarte”
- 2004 – participação numa instalação com o escultor Martinho Fernandes, para o instituto politécnico de Leiria.
- 2004 até 2005 – ilustração de material didáctico para um livro de ensino precoce de inglês como língua estrangeira, com o estudante de design Cláudio Vidal.
- 2006 – com Hélder Filipe, escultura para o pátio dos jardins da associação académica da Universidade de Coimbra.
- desde 2006- Organização e participação de um atelier de desenho de modelo nu, na EUAC e actualmente no Ateneu de Coimbra.
- Julho de 2007-Exposição colectiva, entre artistas portugueses e de Aix-en-Provence (França), na Galeria Santa Clara e no Convento São Francisco.

-2008- criação do colectivo “salão40”

- duas exposições colectivas no restaurante Nacional, Coimbra
- organização e participação de período mensal (de Fevereiro a Julho), de exposições colectivas na própria habitação denominado “salão40”, como forma de tertúlia.
- de Março a Maio, desenvolvi um atelier semanal – desenho e pintura, com idosos, no Ateneu Coimbra em colaboração com Eduardo Conceição.
- Maio -Exposição colectiva na sala do CITAC (na sede da associação académica de Coimbra), na comemoração do seu aniversário.
- (Setembro) exposição (pintura) no parlamento Europeu, com a associação “aveiroarte”
- (Outubro) instalação na República Bota-a-Baixo (dia aberto)
- (Novembro) exposição na galeria ícone (como artista e curador técnico, pelo salao40)
- (Novembro) exposição anual, do “Aveiroarte”, na Galeria Morgados de Pedricosa.

Ilídio Salteiro



Natural de Alpedriz, Alcobaça, e com o seu actual espaço de trabalho em Lisboa, é licenciado em Artes-Plásticas Pintura pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa desde 1979, mestre em História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa desde 1987 e doutorado em Belas-Artes Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa desde 2006 onde actualmente desempenha funções como professor auxiliar.

Em 1973 iniciou o seu percurso artístico na BD, com trabalhos publicados em diversos periódicos, como o Diário de Lisboa entre outros, e em 1979 iniciou uma prática expositiva regular participando em muitas colectivas, como a LIS'81-2ª Bienal de Desenho ou a III Exposição da Fundação Calouste Gulbenkian em 1986, está presentemente representado em muitas colecções públicas e privadas.

Participou desde os anos 80 em vários projectos de intervenção social, cultural e artística: foi membro fundador de *A Barca – cooperativa de dinamização cultural*, uma associação de artistas plásticos. Desenvolveu nos anos 80 o projecto de restauro de uma, *Fragata do Tejo*, com Dora Iva Rita e com o apoio da UNESCO e da FCG. Em 2005 inicia um projecto de produção e a divulgação artística na Casa de Santa Bárbara de Nexe no Algarve. Em 2007 iniciou um projecto artístico intitulado *The Centre of the world is here*, na Internet e numa exposição partilhada com Dora Iva Rita.

exposições individuais:

Galeria da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa (1979); Galeria Átrium da Imprensa, Lisboa (1985); Galeria Altamira, Lisboa (1985); Mosteiro de Alcobaça, Alcobaça (1986); Galeria Altamira, Lisboa (1987); Galeria Escada, Lisboa (1987); Galeria 102, C.C.O., Lisboa (1988); Galeria Altamira, Lisboa (1989); Galeria Altamira, Lisboa (1991); Galeria Casa do Bocage, Setúbal (1992); Galeria da Câmara Municipal da Amadora, Amadora (1992); Mosteiro de Alcobaça, Alcobaça (1993); Galeria da Óptica do Conde Redondo, Lisboa (1994); Galeria

Gymnásio, Lisboa (1998); Casa das Artes, Tavira (2002); Galeria do Ministério das Finanças, Lisboa (2003); Convento de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais, Lisboa (2002); Galeria Domus Varius, Lisboa (2003); Galeria ARC 16, Faro (2003); Palácio dos Aciprestes, «Pintura», Fundação Marquês de Pombal, Oeiras, (2005); Complexo Cultural da Quinta da Raposa, Mafra, «Pintura e Desenho 1998-2005» (2005); CSBN Casa de Santa Barbara de Nexe, contemporary art, «Retábulos – Natividade, Percursos e Deposição», instalação vídeo de nove fotografias digitais em loop, sobre a integração da arte no espaço de culto cristão (2005); Galeria do Ministério das Finanças, em Lisboa, «DORA IVA RITA & ILÍDIO SALTEIRO, modern painting since 1953, pintura 2006» (2006); CSBN Casa de Santa Barbara de Nexe, contemporary art, em Faro, «Pintura Pintura» (2006); Galeria Verney, Oeiras, «Perguntas e outras pinturas» (2007); Galeria Municipal de Albufeira, «The centre of the world is here, part one» (2007);Cascais, Pintura, Cidadela, (2008).

Lília Catarina



Porto, 1976

Licenciatura em Escultura pela FBAUP,

em 2000 Frequentar o Mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas na UP

Exposições Individuais:

2003 Mamute, medusas e outros animais - Praia da Luz ;

2002 Instalação luminosa - Meia Cave ;

2000 3 Banhos - Quarto da Maria - project room – Edifício Artes em Partes

Exposições / Participações Colectivas:

2007 Escudo - “PACK” Mestrados em Práticas Artísticas Contemporâneas da FBAUP - Reitoria da U. Porto;

2006 Cães - Projecto REDline - Behind the Borders - Imerge;

2002 Máquinas Chinesas - Maus Hábitos;

2000 3 Banhos e Pés - Museu da Faculdade de Belas Artes do Porto; 1998 Retrato para(z)óico - 1º evento - Sentidos Grátis.

No âmbito do Concurso Internacional de Arquitectura para a reabilitação urbanística da Piazza Garibaldi, em Cantù, Itália, realizou a convite dos Arquitectos vencedores - Cremascoli, Okumura, Rodrigues, uma Escultura-Fonte para a referida Praça, entre 2005 e 2007.

Sobre o trabalho de Lília Catarina

A existência humana é percorrida por questões recorrentes. Umas pertinentes outras nem tanto.

Será que alguma vez a definição desses interesses ou prioridades pertenceu aos políticos, aos intelectuais, aos cientistas ou ao povo que trabalha e sobrevive com todas as limitações que definem a própria humanidade?

Reafirmemos a memória e o espaço sensível da nossa particular existência. Não será a nossa realidade definida através da percentagem ou pernilagem estatística assustadora e patética, em detrimento dos iluminados e célebres anónimos, por imbecis famosos ?

Quem define realmente a mentalidade humana? Em que escala científica ou que outro valor pertinente pode quantificar o segredo da vida humana ou a singularidade da sua existência?

Qual o período de tempo que permite a verificação das diferenças e mentalidades dos povos de forma mesurada e quantificada? Podemos e teremos de falar de pessoas que trabalham e operam de forma particular e íntima nesta realidade.

Lília Catarina desenvolve o seu trabalho devagar, sem pressas e de forma metódica, de modo quase orgânico em osmose com o seu universo íntimo e de autoestruturação. As memórias e os registos pessoais vão-se enrolando na teia. As peças que produz são repositório de aprendizagens cognitivas e sensoriais.

João Baeta, 2008

Manuela Barile



MOROLOJA

Uma instalação vídeo de Manuela Barile

“Chorem, mães que têm crianças

Chorem com uma dor imensa

Que chega até vós pelas folhas do coração

Porque elas vos deixam antes do tempo”.

Lamentação fúnebre de Calimera (LE) – Itália

Num hino a Demetra, Homero disse que quando a sua filha Perséfone foi raptada por Hades, o Deus do submundo...

“Moroloja” é uma instalação vídeo de 11min., inspirada no hino a Demetra de Homero. Mostra uma mulher jovem vestida de preto. Está sozinha, sentada numa cadeira dentro de uma casa abandonada em Nodar (Portugal). É Demetra, a deusa do grão e da fertilidade. Está a sofrer sozinha, porque perdeu a filha. Vive a experiência do luto. Na sua dor, é humana e vulnerável.

Ficha Técnica:

Concepção e Realização: Manuela Barile

Música e Interpretação: Manuela Barile

Câmara: Luís Costa

Produção: Binaural

Data de Criação: Novembro 08

Local de Criação: Centro de Residências Artísticas de Nodar (S. Pedro do Sul)

Duração: 11 minutos

Formato: DVD

Manuela Barile

Manuela Barile (n. Bari, Itália 1978), é uma pesquisadora vocal e performer interdisciplinar. A sua pesquisa artística assenta num trabalho projectual que combina os sons da voz com media diversos ("field recordings", vídeo, fotografia, instalações, performance, concerto-performance, desenho, escrita).

Como performer vocal Manuela Barile já trabalhou ou colaborou com uma diversidade de artistas da cena experimental europeia e norte-americana (Mario Volpe, Gianni Lenoci, Marcello Magliocchi, Amy Denio, Phil Minton, Tristan Honsinger, Antonio Mainenti, Rinus Van Alebeek, Rui Costa, Paulo Raposo, Antez, Ernesto Rodrigues, Nilo Gallego, Dennis Báthory-Kitsz, Madame Cell, Maile Colbert, Pali Meursault, Cédric Anglaret, etc.).

Em Junho de 2006 participou com Pino Pipoli no evento de arte contemporânea "Fresco Bosco", do qual foi curador Achille Bonito Oliva. As suas composições vocais têm sido incluídas em filmes, documentários, e projectos de video art (Annamaria Ippolito, Patricia Leal, Xaquín Rosales, etc.) e de dança contemporânea (Paula Pinto). Desde 2003 que colabora com Mario Volpe, artista interdisciplinar e curador da editora discográfica Vel Net, para levar a cabo diversos projectos musicais e performativos. Manuela Barile iniciou em 2007 uma colaboração com o artista sonoro Português Rui Costa para o desenvolvimento de um projecto intermedia de larga escala, intitulado "La Scatola", o qual foi concebido como uma série de instalações e/ou performances e foi apresentado em 14 locais em Portugal, Espanha, França, Itália e Estónia. O projecto "La Scatola" foi financiado pelo Ministério da Cultura português.

Manuela Barile dirige regularmente laboratórios em técnicas vocais e expressão corporal. Em colaboração com Rui Costa dirige o laboratório "A expressão amplificada do corpo", no qual corpo, voz, performance, espaço físico-acústico e sensores se cruzaram, amplificando as respectivas possibilidades expressivas.

Manuela Barile é presentemente directora artística da Binaural, um colectivo de artes media que coordena o Centro de Residências Artísticas de Nodar (S. Pedro do Sul)

Marta Castelo

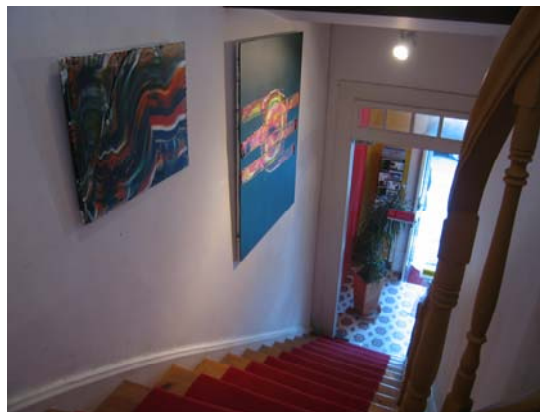


Nasceu em Lisboa em 1980. Frequentou o curso Geral de Artes, na Escola Secundária de Ensino Artístico e Tecnológico António Arroio. Licenciou-se em Artes Plásticas - Curso de Escultura, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Foi bolsista do Programa Erasmus na “Universität der Kunst Berlin” no ano de 2004. Em 2006 e em 2007 realizou residências artísticas na área de escultura em cerâmica nas Oficinas do Convento — Associação Cultural de Arte e Comunicação em Montemor-o-Novo. Dos diversos Workshops que realizou destaca-se: “Intervir na Paisagem” (2006) com orientação do Escultor Alberto Carneiro, integrado no projecto Margens com coordenação de Sara Antónia Matos e do qual resultou o trabalho “Descoberta de um Espaço” publicado no catálogo “Margens - Arte Contemporânea”, coordenação Sara Antónia Matos, editado pelas Oficinas do Convento; “2ª Oficina de Etnocerâmica de Cabo-Verde “ (2007) orientado pelas oleiras Saturnina Tavares e Isabel Semedo da localidade de Trás di Monte no Concelho do Tarrafal, Cabo Verde, Montemor-o-Novo. Em 2008 trabalhou como assistente da Escultora Virgínia Fróis. Realizou variados cursos no âmbito da fotografia na escola Atelier de Lisboa dirigida pelo fotógrafo Bruno Sequeira. Concebeu e realizou em conjunto com Carolina Silva e Maria Remédio o projecto educativo “Juntar Água para compor histórias”, Oficina de Expressão Plástica na Escola Primária de Trás-di-Monti, Ilha de Santiago, Cabo Verde. Participou em diversas exposições das quais se salientam a exposição de finalistas da Faculdade de Belas-Artes, no Jardim do Palácio dos Arcos em Oeiras em 2004, a exposição da 3ª Edição Anteciparte 2006 e a sua primeira exposição individual intitulada “Terra construída”, realizada em 2008 na galeria municipal de Montemor-o-Novo.

Está representada na colecção da fundação PLMJ

“No meu trabalho tento problematizar a questão do que é ou não é possível de aceder a partir da observação das coisas. Formalmente, tenho realizado trabalhos que configuram **construções**. Não pretendo questionar a disciplina da arquitectura nem de pensar as minhas esculturas como possíveis maquetas de arquitecturas reais, mas construir algo que remete para si próprio. A construção é símbolo da manifestação universal e por isso procuro que as construções sejam uma manifestação material de um enigma que é a sua própria existência. As formas labirínticas e/ou disfuncionais bem como as relações dicotómicas de manifestação/ocultação, interior /exterior fazem parte do meu trabalho e pretendo com isso impelir o observador a percorrer mentalmente os espaços externos e internos da escultura, em busca de alguma coerência ou de algum sentido naquela existência. Como todas as construções têm a materialidade como suporte, tenho vindo a incidir grande parte da minha atenção na matéria utilizada na elaboração das esculturas – **barro**. Em duas esculturas que apresento nesta exposição, permito que o material interfira e determine o resultado formal da obra. A valorização do material passa por assumir as suas características e os seus movimentos intrínsecos. Tal confere às esculturas um carácter mais orgânico, irregular e até mesmo mais natural em oposição às construções rectilíneas anteriores.”

Rita Da Costa



Portugal, Lisboa 1980

1999 - 2005

Licentureship in Fine Arts Painting, finished in July 2005 Painting
Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon Portugal

SOLO EXHIBITIONS

- * Permanent exhibition of painting, sculpture draw and photography, Galeristic Space, Sintra, since March 2006
- * 'Painting and Poetry ', Espaço Entre Nós, Bairro Alto, Lisbon, May 2004 (With painting, photography,drawing and poetry)
- * Orlando Morais Art Gallery , Ericeira, March 2004
- * " Colour Acts", Guilherme Cossoul Society, Lisbon , February 2004
- * Painting, Propaganda , Sintra, September 2002
- * Photography, Propaganda , Sintra, October 2002

in the ART GALLERIES:

Gallery S. Mamede, Lisbon, Portugal

Gallery Vértice, Lisbon and Cascais, Portugal

Ward-Nasse Gallery, New York City, USA

www.wardnasse.org

Marziart Internationale Galerie's, Hamburg, Germany

www.marziart.com